

## PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Divulgação

Campanha visa a conscientização do público

## Sec. da Mulher presente na Festa do Colono Alemão

A tradicional Festa do Colono Alemão, a Bauernfest, conta neste ano com uma importante ação de prevenção à violência contra meninas e mulheres. A Secretaria de Estado da Mulher iniciou na sexta-feira (27) a campanha “Não é Não! Respeite a decisão”, que busca conscientizar o público sobre assédio e importunação. A ação inclui a distribuição de ventarolas e adesivos em banheiros,

com mensagens contra o assédio e a importunação sexual, além da divulgação de canais de ajuda para mulheres em situação de risco. A iniciativa faz parte do “Protocolo Não é Não! Respeite a decisão”, instituído por decreto estadual, com o objetivo de garantir a segurança das mulheres em espaços de convivência, especialmente em grandes eventos como a Bauernfest.

## Educafro

O pré-vestibular social Educafro – Núcleo Petrópolis agora faz parte da Rede Nacional de Cursinhos Populares, iniciativa do governo federal lançada em março de 2025 para apoiar cursinhos gratuitos voltados à preparação de estudantes de baixa renda para o Exame Nacional

do Ensino Médio. A seleção foi feita por edital da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão, e garante bolsa mensal de R\$200 tanto para alunos com frequência regular quanto para os professores voluntários do projeto.



Divulgação

Reforço engloba patrulha do turismo

## Reforço da Polícia Militar durante a Bauernfest

A Bauernfest movimentou Petrópolis com cultura, gastronomia e história. E para garantir a segurança do público durante todos os dias de festa, a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro está presente. Um dos destaques é a presença do Caminhão Comando, uma base móvel equipada com recursos para o monitora-

mento e coordenação das ações da PM. A unidade oferece estrutura para a gestão em tempo real das operações, com acesso a câmeras de vigilância, comunicação integrada entre patrulhas e suporte à tomada de decisões estratégicas. O caminhão também se tornou um ponto de aproximação com o público.

## BPTur presente

Outro reforço importante é a atuação do Batalhão de Polícia de Turismo (BPTur), especializado no atendimento a visitantes e turistas. Os policiais do BPTur estão a postos para orientar o público, prestar informações, auxiliar em casos de extravio de documentos ou objetos

e garantir que a experiência dos visitantes – muitos vindos de outras cidades e estados – seja segura e tranquila. A segurança também ganha reforço com a presença do Regimento de Polícia Montada, mais conhecido como a Cavalaria da PM, que circula pelas áreas externas.

## Medalhas para Petrópolis

Doze alunos do Agita Petrópolis disputaram a Copa de Shotokan Karate-Do International (SKI) Brasil, no domingo (29). Foram 11 conquistas, sendo: quatro de ouro, três de prata e quatro de bronze. A competição aconteceu no Poliesportivo Renato Medeiros em Magé e contou com

260 atletas inscritos. Esse foi um evento de preparação para a participação do 32º Campeonato Brasileiro de Karatê que acontecerá em São Paulo, em setembro. “Essa é uma experiência que nossos atletas estão participando”, ressaltou o secretário de Esportes, Leandro Kronenberger.

## Déficit do Inpas aumenta R\$ 26 milhões anualmente

Valor foi informado pelo presidente do Inpas, Alex Christ

Por Gabriel Rattes

Em entrevista exclusiva ao Correio Petropolitano, o presidente do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Petrópolis (Inpas), Alex Christ, afirmou que a cada ano sem a aprovação da Reforma da Previdência no município, o déficit financeiro da autarquia aumenta em R\$ 26 milhões. Segundo ele, o Inpas acumula um rombo histórico de R\$ 4,5 bilhões, gerado por gestões anteriores, e estima-se que serão necessários pelo menos 30 anos para começar a equilibrar as contas.

“Esse valor gigantesco representa uma geração inteira de servidores pagando por algo que não foi resolvido no passado”, declarou o presidente. Christ ressaltou ainda que o projeto da reforma está em fase de construção na Câmara de Vereadores, com participação do Executivo, parlamentares e sindicatos.

Uma nova reunião do grupo de trabalho que discute o tema está marcada para o dia 1º de julho e a previsão é que a proposta volte a ser tramitada na Câmara em até 40 dias. “Pela primeira vez, o projeto está sendo elaborado a várias mãos. A democracia exige diálogo, e cada setor envolvido tem sua responsabilidade”, destacou.

## Documento de volta ao Executivo?

O Projeto de Lei (PL) 5409/2025, que trata da reforma da previdência dos servidores municipais de Petrópolis, não será analisado pela Câmara Municipal até que todas as reuniões com sin-



Gabriel Rattes

Rombo deixado por gestões passadas pode levar até 30 anos para ser sanado

dicatos, sociedade civil e o Executivo sejam realizadas. A decisão foi tomada no dia 27 de maio, durante uma reunião na sede do Legislativo.

Durante o encontro, vereadores contrários ao texto encaminhado pela Prefeitura defenderam que o projeto seja devolvido ao Executivo para alterações. Dentre outras possíveis irregularidades apontadas, a principal sugestão é separar a Reforma Administrativa da Reforma da Previdência.

No entanto, Alex Christ informou que não foi devolvido à Prefeitura e o documento segue com a Comissão de Constituição e Justiça. “Após as reuniões de trabalho, o projeto vai continuar. O projeto não foi devolvido para o Executivo, continua na Câmara. Será discutido dentro do Parlamento onde é o lugar ideal para isso e após essa construção de várias mentes, o projeto retornará novamente a andamento na Câmara e ele será discutido e votado”, explicou.

## Projeto precisa ser aprovado até o fim de 2025

Alex Christ esclareceu que o projeto da Reforma da Previdência segue o modelo estipulado pela União em 2019, que todos os municípios brasileiros devem adotar. Petrópolis, no entanto, está entre os últimos a implementar essas mudanças. Caso não seja aprovado ainda este ano, o município poderá perder certificações fiscais e previdenciárias, o que impede o recebimento de emendas parlamentares e transferências de recursos federais.

“É necessário que o projeto seja analisado, votado e todos nós temos que ter a sua responsabilidade em relação a isso. Os sindicatos têm a sua responsabilidade, os vereadores também, o Executivo tem as suas responsabilidades e o Inpas também”, afirmou Alex.

## Servidor não será prejudicado, afirma presidente do Inpas

O presidente também tranquilizou os servidores, afirmando que nenhum direito será retirado. “É importante deixar claro que nenhum servidor será lesado. Já houve a elevação da idade mínima para aposentadoria no fim do ano passado, mas estamos trabalhando com uma transição que amenize os impactos”, apontou.

Além da reforma, o Inpas estuda outras medidas para garantir novos aportes e garantir o equilíbrio financeiro. “Estamos buscando soluções para garantir a sustentabilidade do Instituto, com segurança para os servidores e responsabilidade com os recursos públicos”, disse Christ. “O Inpas está tomando as medidas necessárias para equacionar o equilíbrio previdenciário”, concluiu.

## TCE-RJ aprova contas da Câmara de Petrópolis de 2023

Por Gabriel Rattes

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) aprovou, por unanimidade, a prestação de contas de gestão da Câmara Municipal de Petrópolis referente ao exercício de 2023. O julgamento reconheceu a regularidade dos atos do então presidente Carlos da Costa Machado (Júnior Coruja - PSD), com a quitação plena e arquivamento do processo. A decisão foi publicada no último dia 23 de junho e leva em consideração o parecer técnico e o aval do Ministério Público de Contas.

De acordo com o relatório técnico, não foram identificadas impropriedades ou irregularidades na gestão orçamentária, financeira, patrimonial e previdenciária da Câmara. As despesas empenhadas, no valor de R\$ 35,1 milhões, também não extrapolaram os limites legais de gasto com pessoal nem os tetos estabelecidos pela Constituição Federal para o Legislativo municipal.

Além disso, o Tribunal confirmou o cumprimento dos repasses ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), tanto da parte patronal quanto dos servidores, sem diferenças ou atrasos.

## Atrasos em outras votações travam fiscalização

Apesar do bom desempenho fiscal da Câmara em 2023, o município ainda acumula um histórico problemático de atrasos na análise das contas públicas. Segundo levantamento do Jornal Correio Petropolitano, as contas



Thiago Alvarez/CM

Enquanto isso, contas de governo seguem sem votação

de governo dos anos de 2016, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022 seguem em tramitação na Câmara de Vereadores, sem votação final. Apenas as contas de 2017, da gestão Bernardo Rossi, foram apreciadas e aprovadas.

Mais grave ainda é a situação das contas de gestão dos anos de 2014, 2015 e 2016, da administração de Rubens Bomtempo, que permanecem paradas desde que foram entregues ao Legislativo. Uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) definiu que, nesse caso, cabe apenas ao Tribunal de Contas julgar as contas, cabendo à Câmara apenas tomar ciência — sem direito de modificá-las.

Já as contas de gestão de 2017 em diante ainda não foram analisadas pelo TCE-RJ, o que impede qualquer deliberação legislativa.

## Especialista vê risco institucional

Para o advogado Phillippe Castro, especialista em direito público, é necessário

distinguir os efeitos do atraso de acordo com o tipo de contas. “No caso das contas de gestão, o atraso só impacta a elegibilidade do gestor se houver rejeição pelo Tribunal e confirmação pela Câmara por ato doloso de improbidade. Sem isso, o atraso não impede a candidatura”, explica.

Já para as contas de governo, o risco é mais elevado. “A ausência de votação pela Câmara, após o parecer do Tribunal, gera um vácuo jurídico que compromete a transparência pública e posterga eventuais responsabilizações”, alerta o advogado.

Ele concluiu alertando para as consequências da indefinição. “Ainda que o gestor possa responder por improbidade independentemente dessa votação, a indefinição política adia responsabilizações e enfraquece a confiança pública na fiscalização democrática”.

## Mutirão ortopédico realiza 22 cirurgias

A Prefeitura realizou neste fim de semana um mutirão de cirurgias ortopédicas no Hospital Santa Teresa (HST). Ao todo, 22 pacientes com indicação cirúrgica urgente foram operados. Os critérios de seleção incluíram o tempo de fratura, o tipo de procedimento e a complexidade de cada caso.

As cirurgias envolveram lesões de tendão, fratura de mão, tornozelo, braço e pé. Os pacientes atendidos precisavam realizar o procedimento em curto prazo, a fim de evitar agravamentos e garantir melhores condições de recuperação. Foram priorizados os casos com necessidade imediata e que permitissem internação de curta duração.

A força-tarefa foi organizada em articulação com a direção do hospital. A definição dos casos levou em conta o potencial de alta hospitalar em até 48 horas, o que possibilitou a realização de mais cirurgias em um mesmo fim de semana. “A seleção foi feita com base em critérios técnicos. São pacientes com fraturas recentes e indicação cirúrgica de urgência, que não poderiam esperar sem risco de piora clínica. Optamos por procedimentos com recuperação mais rápida, o que ampliou o alcance do mutirão”, explicou o secretário de Saúde, Luis Cruzick

Os procedimentos aconteceram entre o último sábado e domingo.